



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura		
Título:	Reunião Ordinária N. 43		
Local:	Sala de reuniões do 4º andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF		
Data da reunião:	26/05/2015	Hora de início: 09:00	Hora de encerramento: 13:00

Pauta da Reunião

1. 09:00 Abertura da reunião
2. 09:15 Avisos, informações e encaminhamentos da Presidência e Secretaria da Câmara
 - *Apreciação da ata da 42ª Reunião Ordinária
 - *Calendário de Reuniões para o ano de 2015 – Referendo
 - *GT da Agenda Estratégica 2010-2015
 - *Membros e convidados permanentes infrequentes em 2014 – Deliberação
3. 09:30 Temas afetos a Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa (1) – Luis Rangel/DSV/Mapa
 - *Programa Nacional de Defesa Fitossanitária
 - *Programa de controle de pragas quarentenárias
 - *Publicação de Nota Técnica para autorização do uso de Fosfina em vegetais
 - *Regulamentação do uso de Brometo de Metila
4. 10:00 Temas afetos a Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa (2) – Minor Crops:
 - *Decreto Lei para a redução da fila de pedidos de registros - Antonio Balhmann – Dep. Federal do PROS/CE e presidente da FPMF.
 - *Nivelamento de informações (defensivos aprovados, a partir da INC 01/2014 e estágio atual dos não aprovados) – Mapa/ANVISA/IBAMA
 - *Medidas adotadas pelo Mapa para agilizar a análise das solicitações de registro de novos produtos - Mapa.
 - *Urgência na aprovação do Ciantraniliprole – IBAMA.
5. 10:30 Temas afetos a Secretaria de Defesa Agropecuária (3)
 - *Aumento do número de fiscais do Mapa, nos portos do Ceará, no 2º semestre de cada ano, período da safra de melão e melancia - Mapa/VIGIAGRO
6. 11:30 Temas afetos a Secretaria de Defesa Agropecuária (4)
 - *Credenciamento de laboratório para análise de bananas destinadas à exportação – Mapa/CEGAL
7. 12:00 Temas trabalhistas de interesse da cadeia da fruticultura – Jurídico da CNA
8. 12:30 Crise Hídrica no Lago Sobradinho – Ivan pinto/IFVSF
9. 12:50 Assuntos Gerais



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10. 13:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS	COEX	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	ANTONIO CARLOS TADIOTTI	ABIA	PR	
5	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
6	JULIANO DOS SANTOS MALTY	ANVISA	PR	
7	ANTÔNIO MARCOS RIBEIRO DO PRADO	CNA	PR	
8	JOSE EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
9	ANDRÉA RACHEL RAMOS CRUZ SOUZA	CODEVASF	PR	
10	ANÍBAL TEIXEIRA FONTES	CONAB	PR	
11	DOMINGO HAROLDO REINHARDT	EMBRAPA	PR	
12	IVAN PINTO DA COSTA	Instituto da Fruta	PR	
13	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
14	ALMY JUNIOR CORDEIRO DE CARVALHO	SBF	PR	
15	HELBERT DANILÓ FREITAS DE SÁ	SEBRAE	PR	
16	CEZAR WILSON MARTINS DA ROCHA	SINDICAJU	PR	
17	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
18	FERNANDA ANTINOLFI LOVATO	SPRC/MAPA	PR	
19	EDUARDO DE FIGUEIREDO CALDAS	ApexBRASIL	PR	
20	HÉLIO SATOSHI WATANABE	CEAGESP	PR	
21	LILIAM SANTOS	GS1 Brasil	PR	
22	ANDRÉ LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA	MDIC	PR	
23	MANOEL GALVÃO	ABIFINA	PR	
24	ANTONIO BALHMANN	Câmara	PR	
25	DJALMA ARAUJO	DELMONTE	PR	
26	ERNESTO NIEGAS	MAPA	PR	
27	JEAN MANFREDINI	MAPA	PR	
28	JULIO SERGIO DE BRITTO	MAPA	PR	
29	CARLOS PINTO	MAPA	PR	
30	EDMUR B FIGUEIREDO	SINDIVEG	PR	
31	MARCIO CORDELLINI	Syngenta	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da reunião - Às nove horas e vinte e seis minutos, do dia 26 de maio de 2015, na Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Sr. **Luiz Roberto Maldonado Barcelos, Presidente da Câmara**, a quadragésima terceira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura. Agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

o setor se reunir em prol de demandas comuns. O **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, saudou a todos, em nome da CGAC/Mapa, informou que a sala do quarto andar provavelmente será, de agora em diante, o local de realização das reuniões da Câmara, e que hoje ocorrerão inversões de pauta devido à indisponibilidade de horário de responsáveis por alguns dos pontos a serem tratados. **2. Avisos, informações e encaminhamentos da Presidência e Secretaria da Câmara** – * **Apreciação da ata da 42ª Reunião**: A ata, encaminhada com antecedência a todos os membros da Câmara, foi aprovada sem ressalvas.

* **Calendário de Reuniões para o ano de 2015 - Referendo** - O **Secretário** da Câmara apresentou o calendário das duas reuniões programadas para o restante do ano. Pontuou o recente contingenciamento orçamentário publicado no DOU, que afeta diárias e passagens do ministério, e que a coordenação está pronta a realizar todas as reuniões em Brasília, se for o caso. O Presidente propôs que se mantinham as datas, em especial a data da próxima reunião, que foi proposta pelo Subsecretário de Agricultura do estado do Ceará. **José Eduardo Costa**, da CNA, citou que possivelmente a reunião da Câmara já estaria divulgada como parte da agenda do Frutal 2015, que acontecerá na mesma data. Ficam referendadas as seguintes datas: 44ª reunião em Fortaleza/CE, 03/09 e 45ª reunião em Brasília/DF, 17/11.

* **GT da Agenda Estratégica 2010-2015**: O **Secretário** propôs a confirmação da composição do GT, em específico quanto à coordenação do grupo. O GT da Agenda Estratégica ficou composto por: **Jusmar Chaves**, da ABRACEN, **Jorge de Souza**, da ABANORTE, **Luiz Roberto**, Presidente da Câmara, **Tom Prado**, da CNF/CNA, **Domingos Haroldo**, da Embrapa e **Almy de Carvalho**, da SBF, como coordenador. O **Presidente** ressaltou a dinâmica habitual de funcionamento dos grupos de trabalhos, que é reunir-se no dia anterior ao das reuniões da câmara, mas também por meio eletrônico, e sublinhou a importância desse tema.

* **Membros infrequentes 2014 – Deliberação** - O **Secretário da Câmara**, conforme prevê o Regimento Interno das Câmaras Setoriais e Temáticas do Mapa, e como foi decidido na última reunião apresentou as entidades que não manifestaram interesse em prosseguir compondo a Câmara, podendo ser excluídas: SINDIFRUTAS (membro) e ANDEF (convidado permanente). O colegiado deliberou pela exclusão dessas entidades e ascensão da CEAGESP à condição de membro. O **Presidente** sugeriu que o critério para ascensão, em próxima oportunidade, seja assiduidade e antiguidade.

3. Temas afetos a Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa

- ***Programa Nacional de Defesa Fitossanitária** - **Luis Rangel**, do DSV/MAPA, informou que o Plano de Defesa Agropecuária - conjunto de diretrizes e ações promovidas pela Ministra Kátia Abreu para alavancar a Defesa Agropecuária nas próximas décadas, visando melhoria na produção e exportação - é formado por dois eixos: 1. Atualização de decretos e normativos atuais, resultando na elaboração de código de defesa agropecuária alinhado com padrões internacionais. 2. Desenvolvimento e sustentabilidade, através de ações relacionadas com o SUASA – Sistema Unificado de Atenção à Sanidade, treinamentos e capacitação. Ressaltou ainda a importância da participação do setor privado, e convidou os presentes a participar da elaboração e planejamento dos trabalhos desses eixos.

***Programa de Controle De Pragas Quarentenárias** - **Luis** pontuou que no PDA o objetivo da área da Defesa de Sanidade Vegetal é proteger a agricultura brasileira dos principais riscos/ameaças. Considerando o fluxo de importação e exportação do Brasil, esse número é elevado - cerca 475 pragas quarentenárias são monitoradas para que não afetem a produção brasileira -. Existem dois programas direcionados às pragas afetos a fruticultura: 1. Programa de saúde contra a mosca de frutas, que objetiva integrar as iniciativas já existentes para o controle, a erradicação e a vigilância de diversas espécies de mosca das frutas, como também o fomento de novas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

estratégias, com criação de áreas livres e baixa prevalência de mosca. Em breve será realizado Seminário para estabelecer, junto a especialistas e profissionais da área, os procedimentos adequados. 2. Programa Cancro Citrico, que trata do combate ao cancro, que necessita ser reavaliado e ajustado às condições atuais da incidência da praga e da produção frutícola. ***Publicação de Nota Técnica para autorização do uso de Fosfina em vegetais - Luis** informou que a Fosfina não é considerada um tratamento quarentenário padrão, embora possa substituir o Brometo de Metila dependendo do caso, pois seu uso seria menos prejudicial. A intenção é que essa questão seja discutida pelo CTA o mais breve possível para possibilitar o uso. **Ivan Pinto**, representante do IFVSF, pontuou a atual falta de investimento no desenvolvimento tecnológico (a exemplo do CNPQ), no trabalho de novas moléculas, no empenho político, e planejamento estratégico para fomento da produção. Citou a recente aprovação pela Câmara do projeto de lei nº 6897/96, que trata da inspeção sanitária e testes de agrotóxico de produtos importados, questionando se esse tema (importação de frutas nas quais foram usados defensivos proibidos para utilização na fruticultura do Brasil) é alvo do trabalho do PDA. **Luis** concordou com o colocado a respeito da importância da pesquisa e fomento à tecnologia, sendo esse um dos eixos do PDA. Em relação à detecção de resíduos em frutos importados, o MAPA desenvolve programa específico, e o projeto de lei aprovado é benéfico à evolução da defesa sanitária nacional. Pontuou que no Codex Alimentarius (fórum internacional de normatização do comércio de alimentos), o Brasil é omissos, o que tem consequências na cadeia produtiva. **Julio Britto**, da CGAA/DFIA/SDA, informou que o processo que viabilizará a continuidade do uso emergencial da Fosfina está em trâmite avançado, e é uma das prioridades de sua área. ***Regulamentação do uso de Brometo de Metila - Luis** citou que o brometo que está em processo de desuso no âmbito internacional, ressalvado seu uso contra pragas quarentenárias, ainda que não seja a melhor opção para todos os casos (quando utilizado na castanha, por exemplo, há alteração de sabor). O DVS e DFIA estão preparando proposta de regulamentação moderna do uso desse produto, que será submetida a análise e manifestação do CTA. Finalizou comentando sobre o problema que afeta o processo de exportação da banana pra Argentina, por falta de laboratório credenciado na região, que possa fazer a análise necessária. Seria necessário que o setor produtivo demande o Ministério, por meio de encaminhamento à SDA, para que medidas, imediatas e em longo prazo, sejam adotadas. **Julio**, comentou que nunca foram questionadas a eficácia, ou continuidade de uso do brometo, por ser ferramenta de resultado satisfatório. **4. Temas afetos a Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa (2) -** ***Decreto Lei para a redução da fila de pedidos de registros – Antonio Balhmann**, Dep. Federal do PROS/CE e presidente da FPMF, FPMF, informou sobre o Projeto que visa auxiliar na questão das minor crops, alterando a lei 7802/89 em seus artigos 2º e 13º, incluindo alternativas para que seja permitido uso de agrotóxicos nas culturas que não são consideradas grandes no agronegócio brasileiro. Sublinhou que as frentes parlamentares de fruticultura, horticultura, floricultura e agropecuária, estão se coordenando em prol das cadeias produtoras, o que é notável e benéfico. **Antônio Prado**, da CNA, pontuou que é absurdo que os órgãos e a cadeia produtora não tenham autonomia para solucionar a questão dos defensivos para culturas menores, mesmo sendo esses os principais interessados e afetados pela mídia negativa e notícias sobre resíduos e uso de defensivos. Citou o trabalho de levantamento feito pela CNA, requisitado pela ANVISA, para que se estabelecessem prioridades para registro de moléculas. Mencionou outras iniciativas da CNA para promover o registro e liberação de defensivos, inclusive apoio da PGR que aguarda assinatura de documento enviado ao MAPA (em análise na consultoria jurídica já



algum tempo) para auxiliar na questão. Finalizou solicitando que a consultoria jurídica seja cobrada pela demora em manifesta-se. **O Presidente** propôs oficiar ao consultor jurídico responsável pela análise desse documento solicitando celeridade. ***Nivelamento de informações (defensivos aprovados, a partir da INC 01/2014 e estágio atual dos não aprovados**) – **Julio** informou que quase todos os processos que estavam em análise pela coordenação estão concluídos, restando dois. A preocupação atual e a falta de novos encaminhamentos de pedidos de registro. **Juliano Malty**, da ANVISA, corroborou com o que foi dito, e informou que na ANVISA quase todos os processos de registro já foram analisados. A nova estratégica da agência será reunir-se com as empresas para identificar culturas chaves, e solicitar que elas apresentem os projetos que já possuam e possam contribuir com o trabalho. ***Urgência na aprovação do Ciantraniliprole** - O Ciantraniliprole ainda está pendente de aprovação por parte do IBAMA, e beneficiará a produção do café e fruticultura também. **5. Temas afetos a Secretaria de Defesa Agropecuária** - ***Aumento do número de fiscais do Mapa, nos portos do Ceará, no 2º semestre, período da safra de melão e melancia** - **Luis** sublinhou que todos os portos sofrem com a atual falta de pessoal, especialmente na região sul, onde por vezes, é necessária formar forças tarefas para atender a demanda. Será feito estudo para verificar a viabilidade de essa mesma solução no estado do Ceará. Essa situação foi provavelmente causada pela pequena destinação de vagas para a área nos últimos concursos públicos realizados. Sugeriu por fim que a Ministra seja informada dessa situação e da possível causa. **O Presidente** citou que a fiscalização atual é complicada e ineficaz, uma vez que a preocupação do importado é quanto à existência de resíduos, condição que não pode ser comprovada na fiscalização feita atualmente. Exemplificou que a receita federal fiscaliza cerca 2 % do que é exportado, enquanto o MAPA 35%. **Luis** informou que o processo ao qual o presidente se refere é o de certificação, e concordou que a fiscalização tem sido feita sob a ótica de risco máximo quando historicamente não se tem registro de tal ocorrência. O que poderia ser feito é o setor privado, com apoio dos fiscais, desenhar e propor ao MAPA soluções que não firmaram a legislação, e viáveis na prática. **Antonio**, Dep. Federal do PROS/CE, observou que o Brasil, apesar da capacidade produtiva, peca nos métodos e procedimentos relacionados à exportação, e com isso afeta todas as cadeias produtivas do país. Concordou que a iniciativa mais rápida e viável seria por de iniciativa privada. **Cesar Rocha**, do SINDICAJU, citou que o setor da agricultura, apesar da dificuldade financeira do país, falta de pessoal, e outros fatores, lidera as exportações. São necessárias medidas urgentes e mais ajustadas às necessidades reais e atuais do setor que tem tamanha importância. O **Secretário** da Câmara concordou com o dito a respeito da necessidade de repensar o modelo de resolução de problemas e atendimento de demandas. **Luis** pontuou que o Plano de Defesa Agropecuária reconhece e trata exatamente desse reestabelecimento de procedimentos, mas é necessária a participação da cadeia produtiva na revisão do PDA, para que o resultado seja adequado. **6. Temas afetos a Secretaria de Defesa Agropecuária** - ***Credenciamento de laboratório para análise de bananas destinadas à exportação** - Por inversão de pauta esse item foi tratado no início da reunião. **O Presidente** citou o problema que implica na importação de banana da região nordeste para a Argentina. **Jean Manfredini**, da SRI, afirmou que existem duas possibilidades para solucionar o entrave: 1. Alteração de legislação do Mercosul, na qual a Argentina baseia-se para fazer as exigências - essa alteração foi solicitada há algum tempo, e o grupo de trabalho que está tratando dessa alteração se reúne hoje em SP -, mas que tais alterações são demoradas e complicadas. 2. Solicitação ao MAPA, por parte do setor privado, para que se credencie



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

laboratório mais próximo á região nordeste. Citou que a nova exigência de escovar e encerar abacates, e a questão da Cydia Pomonella que afeta peras e maçãs, todos importados da Argentina, podem afetar no processo de exportação de bananas. **Ernesto Niegas**, da CEGAL/SDA/MAPA, área responsável pelo credenciamento de laboratórios, informou que o esse processo começou em 2007 visando unificar as diversas instruções normativas que existiam até então. À época a única diretriz estabelecida pelo MAPA para credenciar foi seguir a ISO que trata de competência de laboratórios – essa diretriz foi estabelecida com base em exigências de parceiros comerciais, e a não criação dela complicaria exportações -. A instrução inicial necessitou de revisão, hoje a instrução valida é a IN 57/2013, que estabeleceu creditação prévia do INMETRO antes que o Ministério credencie o laboratório. Informou que hoje são cinco os laboratórios que estão credenciados atualmente, e há poucas empresas interessadas em adquirir a credencial. Existem meios alternativos, por exemplo, utilizando postos avançados de laboratórios já credenciados, como no caso do Laboratório SGS do Brasil Agronômica. Propôs que, uma vez mensurada a demanda, seja sugerido aos laboratórios que um desses postos seja instalado para atender a região nordeste, hoje carente de atendimento. **Fernanda Lovato**, da SDC, que participou do grupo de trabalho de quarentena do Mercosul, que inicialmente tratou do regramento de credencial, complementou as informações citando que ao contrário de outros países, a Argentina recusou alternativas conciliatórias tentadas pelo ministério na época (quando a praga cerne da questão, Bradinotrips musae, não existia no Brasil), e que hoje por essa praga já ocorrer aqui, não se pode dispensar a exigência de análise. **Djalma Araújo**, da Del Monte Fresh, sugeriu que o MAPA treinasse os engenheiros agrônomos já certificados em CFO para que, em parceria com o laboratório credenciado, fossem elaborados laudos de análise que possibilitariam a exportação. Ou autorizar que esse laboratório faça convênio com doutores da região do nordeste para emissão desses laudos. **Ernesto** sublinhou que a princípio existe possibilidade de proceder como Djalma propôs, mas que é necessário analisar melhor. Foi sugerido que esse tema também seja tratado com o Departamento de Sanidade Vegetal em outro ponto da pauta.

7. Temas trabalhistas de interesse da cadeia da fruticultura – Ainda não houve manifestação do setor jurídico da CNA sobre o tema.

8. Crise Hídrica no Lago Sobradinho – Ivan, representante do IFVASF, fez apresentação detalhada e atualizada sobre a situação hídrica que afeta o lago de Sobradinho, no estado da Bahia. É um dos maiores lagos artificiais do mundo, mas está secando à beira de atingir seu volume morto (o que ocorrerá provavelmente em agosto). A apresentação evidenciou os efeitos financeiros e sociais da crise no Vale do São Francisco - que é o maior polo frutícola irrigado do país e região -, os projetos de irrigação e produção que serão afetados, e o reflexo na produção frutífera do Brasil. Citou, ainda, a responsabilidade da CODEVASF - Companhia Desenvolvimento Vale São Francisco - nessa questão. Constaram da apresentação medidas já adotadas para solução da crise (redução da vazão para 900m³ e decreto de estado de emergência), e quais dessas medidas urgentes ainda devem ser implementadas (compra de flutuantes com bombas, entre outras).

Ivan informou que a gestão junto aos agentes do Governo foi feita, mas questões de posicionamento político impedem que haja maior avanço. Sublinhou que o prazo para que medidas sejam tomadas está esgotando de modo que em breve, ainda que as providências sejam adotadas, não será possível proteger o Vale do São Francisco, o Lago Sobradinho, ou o polo frutícola da região. Ao final, seguiu respondendo questionamento e comentários sobre o tema. A apresentação completa, em power point, encontra-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **Eduardo** citou que em reunião



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

onde foi apresentado ao Ministro da Integração, orçamento de 100 milhões para compra dos flutuantes, ele informou não dispor desse valor no caixa do Ministério. Assim é preciso um trabalho com outros órgãos e agentes políticos. **Andréa Souza**, da CODEVASF, confirmou que a crise é realmente grave, e a companhia enfrenta cortes orçamentários pesados, o que influencia todo o funcionamento e impede a aplicação de solução, que inclusive já foi planejada. Confirmou ainda a possibilidade citada pelo presidente, de cooperação público-privada, que dividiria os custos de aquisição dos flutuantes. Informou que a Casa Civil e o Governo não dispuseram de recursos para que essas medidas sejam tomadas. **Antonio**, Dep. Federal do PROS/CE, sugeriu que essa apresentação seja levada à bancada do nordeste na Câmara Federal e a frente parlamentar da fruticultura, que poderiam fazer moção à Casa Civil, para tentar ajudar na questão. **10. Assuntos Gerais – Ivan**, da IFVSF, informou que associações da Bahia e outras entidades tem o questionado acerca do impacto no custo de produção, decorrente do aumento do preço da energia elétrica. Assim sugere que seja tema da próxima pauta discutir a possibilidade de isentar o setor frutícola da bandeira vermelha, o que foi acatado. **11. Encerramento** – Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às doze horas e trinta e dois minutos e eu, **Diego Silva de Sousa**, lavrei esta ata, a qual após apreciada pelos membros e revisada pelo Secretário da Câmara, será submetida à aprovação na próxima reunião e colhida as assinaturas dos que dela participaram.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:		
Data da reunião:		Hora de início:
Pauta da Reunião		

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------